



O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou definido em conferência de representantes, foi estabelecido um período de 15 minutos para a discussão da presente proposta, tendo a mesma sido analisada pela Comissão de Desenvolvimento Económico, Finanças e Administração, que emitiu o respetivo parecer favorável por maioria. -----

O senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentação da proposta. -----

Pelo senhor **Presidente da Câmara**: -----

"Muito obrigado. Senhor Presidente, decorre também da lei a aplicação dos resultados que falámos há pouco de vinte milhões, quatrocentos mil, seiscentos e oitenta e seis euros e sessenta e um cêntimos na conta de resultados transitados do Município. É tão somente isso." -----

Não se tendo registado nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a proposta a votação, a qual foi aprovada por maioria, com 21 votos a favor (PS) e 14 votos contra (7 PSD, 3 CDU, 2 CDS-PP e 2 CHEGA) e 3 abstenções (2 BE e 1 PAN), anexando à presente ata, dela constituindo parte integrante, o documento ora aprovado bem como o parecer sobre ele emitido. -----

Ponto 4 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea I) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, da proposta da C.M.A. relativa a “SIMAS – Relatório e Contas – Ano 2024 (Proposta n.º 212/2025)”;-----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou definido em conferência de representantes, foi estabelecido um período de 30 minutos para a discussão da presente proposta, tendo a mesma sido analisada pela Comissão de Desenvolvimento Económico, Finanças e Administração, que emitiu o respetivo parecer



favorável por maioria. -----

O senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentação da proposta. -----

Pelo senhor **Presidente da Câmara**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. Também aqui na Comissão de Finanças foi apresentado pelos senhores responsáveis, o diretor financeiro dos SIMAS, a prestação de contas de dois mil e vinte e quatro também com a certificação pelo revisor de Contas APPM, Limitada, uma prestação de contas também com um resultado positivo de cerca de, não, de quatro milhões, quinhentos e oitenta mil e oitenta e nove euros. Aqui um resultado positivo, bastante também favorável em relação ao ano anterior, mas dizer que aqui também houve, tal como na Câmara, houve um aumento, isto ponto de vista da despesa de capital, cerca de quarenta e sete por cento do aumento de despesa de capital que no ano de dois mil e vinte e três, foi de cinco milhões e duzentos mil euros e no ano de dois mil e vinte e quatro de sete vírgula seis milhões de euros, com investimentos nos dois Municípios, quer no Município da Amadora, quer no Município de Oeiras, de partes iguais, mantendo no Município da Amadora uma grande intervenção. Começou em vinte e vinte e três, que teve o auge de intervenção em dois mil e vinte e quatro e terminará brevemente no mês de junho, julho no bairro do Alto do Moinho na Freguesia de Alfragide, junto com ao Ikea. Um investimento grande, uma empreitada dedicada só para a substituição e em relação a todo o bairro, para a substituição de todas as redes de saneamento e de abastecimento de água, incluindo também algumas áreas envolventes, uma vez que tudo o que era as ligações entre os vários edifícios, neste caso moradias e os arruamentos tinha colapsos enormes, fruto também do abatimento de todos os coletores da rede de saneamento no próprio bairro, mantendo também todas as intervenções mais generalistas, como é as grandes empreitadas, reparações e colapsos, as substituições de redes de saneamento e também da rede de abastecimento de água. -----

Relativamente à questão da substituição do fibrocimento, também fazer referência que, no ano de dois mil e vinte e quatro, foi substituído sete vírgula, quatro quilómetros de rede de fibrocimento pelos SIMAS, nos dois Municípios, representando para o Município da Amadora quatro vírgula, um quilómetros de abastecimento de rede fibrocimento, portanto, aqui também um forte investimento nos dois Municípios e referir também uma



coisa importante que ficou aquém daquilo que eram os desejos e o que estava no programa para o ano dois mil e vinte e quatro, que foi a substituição dos contadores em todos, naqueles que estavam referenciados nos clientes, sendo que a ambição era de treze mil contadores para o ano dois mil e vinte e quatro, só foi possível fruto também numa questão de um problema que houve num contrato de prestação de serviços externos, foram substituídos oito mil quinhentos e cinquenta e oito contadores por administração direta, havendo aqui perspetivas de recuperar esta perda no ano de 2024 para 2025. Mantemos já aqui um objetivo de substituição de contadores para dezasseis mil e quinhentos no ano dois mil e vinte cinco. A substituição de contadores, a questão da substituição das redes de abastecimento de água é muito importante para reduzir as perdas de água, que este ano aumentaram ligeiramente, embora enquadrado nos valores que a ERSAR impõe, de qualquer das formas é um objetivo dos SIMAS manter a política de redução das perdas de água, uma vez que a água é perdida e é paga por todos nós. -----

E, para já era só, senhor Presidente." -----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições e intervieram os seguintes Membros, nos termos que se enuncia: -----

Pelo senhor **Nuno Pereira** (CDS-PP): -----

"Muito obrigado, senhor Presidente. -----

E voltamos a debater as contas dos SIMAS relativas a dois mil e vinte e quatro e não posso deixar de manifestar uma profunda preocupação com a orientação que esta entidade pública tem vindo a seguir, sobretudo, no que diz respeito à sua política tarifária e à sua função enquanto serviço público essencial. -----

Em dois mil e vinte e quatro, o resultado líquido do exercício do SIMAS foi de quatro milhões e meio de euros e este valor é praticamente igual ao aumento da receita corrente registado entre dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, ou seja, o crescimento da receita resultou quase na sua totalidade em lucro. Isto demonstra de uma forma inequívoca que o aumento das tarifas imposto aos munícipes não era necessário ser tão elevado, porque serviu para gerar excedentes financeiros e este excedente, como já tem sido prática reiterada, será posteriormente distribuído pelas Câmaras Municipais de Oeiras e Amadora sobre a forma de dividendos. Na prática, o



SIMAS está a funcionar como uma máquina de cobrança de impostos mascarados na tarifa da água. -----

Recordo que o papel de um serviço público de abastecimento de água não é gerar lucro, mas garantir o acesso universal, seguro e a preço justo, sem lucro, nem prejuízo, cobrindo apenas os custos do serviço e ao desviar-se deste princípio, o SIMAS transforma o bem essencial num instrumento de financiamento municipal, contrariando o espírito da gestão pública. -----

Eu acho que a gestão do SIMAS deve rever a sua política tarifária e de gestão, assegurando que as tarifas refletem apenas o custo real do serviço com total transparência e justiça. E, por estas razões, o CDS vota contra as contas apresentadas.”

Pelo senhor **João Matos** (PSD): -----

“Mais uma vez muito obrigado. Restante Mesa, senhores Vereadores, senhores Deputados. -----

Como é óbvio, não somos indiferentes ao facto de e, contrariamente ao que acontece, o que aconteceu com as contas do Município, todas as reservas do ano anterior que fazem parte do relatório de contas foram abolidas, o que obviamente merece da nossa parte nota positiva, inclusivamente uma que figurava no ano passado e que também tinha a ver com a valorização patrimonial. Feita esta nota, não posso deixar de referir com alguma preocupação e pelo segundo ano consecutivo, o aumento de perdas de água em contraciclo com o que se tinha verificado em dois mil e vinte e dois. Se em dois mil e vinte e dois, as perdas de água eram de quinze vírgula, quarenta e sete por cento, o valor subiu para dezasseis vinte e nove em dois mil e vinte e três e já estamos com um valor de dezoito vírgula, vinte e três por cento, ou seja, de grosso modo, em cada cinco litros de água que devia ser faturado um litro perde-se e isso tem que ser motivo de preocupação e de intervenção. Se em termos, temos que ter em conta que os furtos dos contadores e, por outro lado, as fugas nos ramais, o facto, penso eu, de se ter, enfim, abrandado a substituição de novos contadores, tem por tempo certo uma influência determinante, senhor Presidente. Estavam previstas a substituição de treze mil contadores em dois mil e vinte e quatro e apenas chegámos a oito mil quinhentos e oitenta e oito. Claro que ficámos muito aquém do que seria desejável. -----

A água é um bem escasso, o desperdício tem de ser algo que definitivamente tem de diminuir e isso senhor Presidente, isso é que é uma boa gestão e não apenas o resultado do exercício, resultado esse, esse teve uma subida de dois vírgula cinco milhões de



euros que, comparativamente a dois mil e vinte e três, cifrando-se agora em sete milhões de euros. Se do lado da despesa, o aumento dos preços de água no fornecedor foi de oito vírgula quatro por cento, não deixa de ser assinalável pela negativa, o aumento do preço do consumidor ter sido de treze vírgula quatro, refletindo-se, afinal, numa receita que passa de sessenta e um vírgula, oito milhões de euros para sessenta e seis vírgula seis.-----

Nos custos fixos do SIMAS temos que considerar que em matéria de custos com o pessoal, baixámos de quatrocentos e dois colaboradores em dois mil e vinte e dois para trezentos e setenta e sete em dois mil e vinte e quatro, é uma diminuição de sete por cento, no entanto, em termos de cargos de direção a mesma tem-se mantido ao longo dos últimos três anos, com vinte e oito pessoas, contribuindo, entre outras coisas, para que, em termos de despesas com o pessoal, tenhamos cerca de onze milhões de euros que, quando comparada com os dezoito milhões da compra e aquisição de água e com os catorze milhões para a recolha e tratamento de águas residuais, temos que concordar que a estrutura de custos está um pouco desequilibrada.-----

Quanto à rede de estabelecimento, pelo que sabemos em termos de extensão de Oeiras é de seiscentos e setenta e oito quilómetros, a da Amadora, mais concentrada é de trezentos e noventa e nove, no entanto, em termos de substituição da rede de fibrocimento, faltam substituir vinte e quatro vírgula, dois quilómetros em Oeiras e vinte cinco quilómetros na Amadora, estará a ser dada prioridade ao Município de Oeiras nesta matéria?-----

Vamos continuar com a cadência de substituição de sete vírgula oito quilómetros ao ano?-----

Na Amadora, a chamada fatura da água para as famílias e para as empresas amadorenses tem de ser refletida, quer do lado da despesa, quer também do lado da receita, tendendo para o equilíbrio, sendo que a mestria da gestão é um sinal claro de manifesta vontade de melhorar os índices de coesão e desenvolvimento da nossa cidade. Muito obrigado, senhor Presidente."-----

Pela senhora **Telma Correia** (PS):-----

"Muito boa noite, senhor Presidente e Mesa. Boa noite, senhor Presidente de Câmara e Executivo. Boa noite, colegas, boa noite ao público que nos assiste aqui na sala e remotamente.-----



Bem antes de mais, agradecer ao senhor Presidente de Câmara o enquadramento que no início desta reunião nos deu relativamente ao nosso estado da arte com o Município de Oeiras e a perturbação que, neste momento, se vive num casamento que até agora, entre vantagens e inconvenientes, tinha um balanço bastante positivo, desejando que este arrufo seja ultrapassado a bem da escala que os serviços devem ter e a bem do serviço e da população. Sublinhar também a garantia que o senhor Presidente aqui nos deu de que, independentemente deste casamento retomar, ou melhor recuperar desta crise ou terminar em divórcio, teremos sempre assegurada um serviço de qualidade e disponível à população numa dupla dimensão, acessível, porque acessível a todos, fisicamente, a água de qualidade para consumo humano e bom tratamento do saneamento e acessível, porque acessível financeiramente. E a este propósito, recorde quando aqui discutimos a tarifa, a nova tarifa a aplicar, tivemos o cuidado na altura de fazer um comparativo com as tarifas da área metropolitana de Lisboa e principalmente da área metropolitana Norte e concluímos que a tarifa praticada na Amadora não envergonhava, nem agastava ninguém, bem pelo contrário. -----

Aqui chegados, é curioso que a dado momento, parece que é o PS que está a defender o capital. E está. -----

O PS defende intensamente a capitalização de entidades públicas, principalmente aquelas que devem garantir os serviços essenciais à população, como sejam a Câmara Municipal nas inúmeras, nos inúmeros domínios em que todos os dias presta serviço à população e os SIMAS no que diz respeito ao fornecimento de água e ao tratamento de esgotos. Defendem e aqui já a descansar, o senhor Deputado do CDS, dizer-lhe que os SIMAS já não distribuem lucros há muito tempo aos Municípios, portanto, a tarifa de água e saneamento não é de todo uma forma de financiamento dos Municípios, aliás, há tanto tempo, nós tentamos recuperar o último ano em que foram distribuídos dividendos ao Município e não conseguimos, mas posso-lhe garantir que é há muito tempo. O que os SIMAS fazem é ter uma tarifa ajustada a um fortíssimo plano de investimentos que têm, o que os SIMAS fazem, e discutimos isso quando discutimos a tarifa aqui, foi recuperar de alguma forma de uma opção política que sufragamos absolutamente durante mais de dois anos, não ter sido atualizada a tarifa, exatamente para não sobrecarregar famílias com o pagamento de um serviço essencial em período pandémico e de redução de rendimentos, com uma fortíssima pressão inflacionária. Uma fortíssima pressão inflacionária, tanto nos bens essenciais, como nos serviços, com o aumento de salários do qual também nos orgulhamos muitíssimo, de termos tido políticas para



aumentar, para um aumento efetivo do poder de compra da população e num quadro em que as empreitadas, então como agora e todos os custos com bens e serviços, então e agora conheciam aumentos exponenciais. -----

Portanto, longa vida aos serviços municipalizados, longa vida aos serviços municipalizados capitalizados e capazes de satisfazer com os níveis de qualidade a que nos habituaram os interesses da população. -----

Dar nota, só a propósito deste relatório que ainda que os resultados sejam muito bons, são ainda assim ligeiramente inferiores àquele ano de desastrosa gestão do Município da Amadora, do Conselho de Administração dos SIMAS. Disse!" -----

Pela senhora **Anabela Rodrigues** (BE): -----
"Antes de mais boa noite, excelentíssimo senhor, excelentíssimas senhoras e também quem nos está a assistir em casa. -----

Agradecer também já ter antecipado, tinha esta pergunta sobre o SIMAS para fazer e agradeço que tenha começado por ela e ia-lhe fazer uma pergunta que provavelmente a minha bancada costuma fazer, que tem a ver com aquilo que ainda quando tivemos uma vereadora tinha sido aprovado pela Câmara Municipal da Amadora, que era a automatização de acesso à tarifa social da água que tecnicamente era difícil, tendo em conta a situação que estamos, para quando e a minha pergunta era esta, tendo em conta que estamos em dois mil e vinte cinco e é de uma reunião de Câmara de dois mil e vinte e, neste momento, com disse a colega, estamos numa situação de uma relação difícil e, por isso, pensar o que é que daqui sairá." -----

Não havendo mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para as respostas tidas por convenientes. -----

Pelo senhor **Presidente da Câmara**: -----
"Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Em resposta à senhora Deputada Anabela, efetivamente estamos a rever essa situação, até porque houve aqui uma alteração nos critérios no ano passado e baixou drasticamente o acesso de utentes com a tarifa social e, portanto, estava agora também aqui a confirmar com o senhor Administrador que é preciso alterar realmente os critérios para aumentar o número de utentes para beneficiarem desta tarifa, está bem? -----



Depois, relativamente às outras questões, penso que ficou tudo praticamente esclarecido pela senhora Deputada Telma Correia. De qualquer das formas, eu reforço que muitos anos, durante muitos anos, não foi reproduzida na tarifa o aumento quer da taxa de inflação, quer também do aumento do custo da água para os SIMAS. É preciso continuar o mesmo nível de investimento, como tem sido feito, é para continuar e tinha que haver aqui algum dia em que se refletia uma atualização, uma pequena atualização, porque é uma pequena atualização em relação aos anos consecutivos, em que as taxas de aumento na tarifa eram muito mínimas, aliás, penso que houve um ano até foi de zero por cento e, portanto, e foi possivelmente naquele ano, de cor não sei, no ano da questão da crise pandémica, porque havia também necessidade de aumentar a água nesse momento. -----

De qualquer das formas, é preciso continuar a investir e para isso é necessário atualizar a tarifa em função dos investimentos, do futuro e daquilo que é necessário para garantir o serviço público de abastecimento de água de qualidade, abastecimento de água e saneamento. -----

Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Senhora Deputada não pode sentar-se, portanto, não pode sentar-se senhora Deputada, foi votação, senhora Deputada lamento, não pode sentar, não pode entrar no meio da votação, peço imensa desculpa.” -----

Não se tendo registado mais nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a Proposta a votação, a qual foi aprovada por maioria, tendo obtido 19 votos a favor (PS) e 15 votos contra (7 PSD, 2 CDU, 2 CDS-PP, 1 BE, 2 CHEGA e 1 PAN). -----

Na presente votação não participaram os senhores Nuno Freitas, Anabela Caeiro, Joana Botas e Miguel Feio.-----

Ponto 5 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, da proposta da C.M.A. relativa a “SIMAS – 1ª Alteração Orçamental Modificativa